



XVII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVII ENANCIB)

GT 3 – Mediação, Circulação e Apropriação da Informação

A ATUAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO ESCOLAR NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES PESQUISADORES NO ENSINO MÉDIO

THE ACTING THE SCHOOL LIBRARIAN THE STUDENTS RESEARCHERS TRAINING IN HIGH SCHOOL

Jéssica Bedin¹, Magda Teixeira Chagas²

Modalidade da apresentação: Pôster

Resumo: Neste trabalho, busca-se resposta para a seguinte problemática: Como os bibliotecários das escolas particulares de Florianópolis/SC podem colaborar para a formação de estudantes pesquisadores, no ensino médio? Para responder a essa questão, objetiva-se investigar a atuação do bibliotecário escolar na formação de estudantes pesquisadores. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem qualitativa e pode ser classificada como uma pesquisa bibliográfica, documental e estudo de caso. Como resultados, espera-se identificar ações dos bibliotecários no desenvolvimento de habilidades por meio da pesquisa escolar e dar visibilidade para a atuação do bibliotecário e da biblioteca escolar.

Palavras-chave: Bibliotecário Escolar. Biblioteca Escolar. Pesquisa Escolar.

Abstract: *This paper, seeks to answer the following issues: How librarians of private schools in Florianópolis/SC may contribute to the training of research students in high school? To answer this question aims to investigate the role of the school librarian in the formation of student researchers. As a methodology it is an exploratory and descriptive research with a qualitative approach and can be classified as a literature search, document and case study. As a result, we expect to identify actions of librarians in the development of skills through school research and give visibility to the role of the librarian and the school library.*

Keywords: *School Librarian. School Library. School Research.*

¹ Especialista em Gestão de Bibliotecas Escolares. Atualmente é Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na UFSC.

² Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba e Doutora em Linguística pela Universidade Federal de Santa Catarina. Atua como Professora do Departamento de C

1 INTRODUÇÃO

O contexto da sociedade da informação tem provocado mudanças no paradigma da educação, no qual a aprendizagem passa a ser centrada no estudante e no conhecimento que obterá para a vida. Este é um processo contínuo, o de aprender a aprender.

Na biblioteca escolar, pode-se colaborar com a sociedade da informação preparando os indivíduos desde a educação básica para a pesquisa, envolvendo-os na busca e no uso da informação para a tomada de decisão no que concerne ao planejamento e geração de novos conhecimentos.

Nesta pesquisa, tem-se como tema as práticas bibliotecárias para a formação de estudantes pesquisadores no ensino médio, de escolas particulares de Florianópolis. Busca-se resposta para a seguinte problemática: Como os bibliotecários das escolas particulares de Florianópolis/SC podem colaborar para a formação de estudantes pesquisadores, no ensino médio?

Assim, objetiva-se investigar a atuação do bibliotecário escolar na formação de estudantes pesquisadores, no ensino médio, nas escolas particulares de Florianópolis/SC. Para o cumprimento deste objetivo geral, almeja-se especificamente: Caracterizar as bibliotecas escolares das escolas particulares de Florianópolis/SC; verificar o perfil dos bibliotecários atuantes nessas bibliotecas; e mapear as práticas bibliotecárias que contribuem para o desenvolvimento das habilidades em pesquisa no estudante.

2 BIBLIOTECA ESCOLAR E O BIBLIOTECÁRIO

No que se refere à biblioteca escolar, pode-se afirmar que esta apresenta um papel fundamental na sociedade da informação. Isso se concretiza pelo fato de a biblioteca organizar e mediar a informação à comunidade escolar, e principalmente por preparar os estudantes para a busca e o uso da informação. Nesse sentido, Durban Roca (2012) entende que para ter um ensino de qualidade é preciso visualizar a biblioteca escolar como um recurso educacional.

O compromisso da biblioteca no ambiente escolar, de acordo com a Federação Internacional de Associações de Bibliotecas e Instituições (2000) é de disponibilizar informação e serviços capazes de promover o processo de aprendizagem nos estudantes, não só para as pesquisas escolares, mas para a vida toda. Para reforçar o papel da biblioteca dentro da escola, Campello (2010) observa que ela se constitui no espaço coletivo com intuito de compartilhar recursos didáticos e novas metodologias que serão exigidas.

O bibliotecário o grande responsável pelas ações da biblioteca

Cabe a ele promover a divulgação dos recursos disponíveis nela, facilitando o acesso contínuo ao acervo pelos usuários, além de fomentar o gosto pela leitura e pela informação, seja textual ou eletrônica (LANZI; VIDOTTI; FERNEDA, 2013, p. 74).

Rodrigues (2004) elenca algumas atividades desenvolvidas pelo bibliotecário no ambiente escolar; em primeiro lugar, o autor destaca a organização do espaço físico, envolvendo os recursos informacionais e o mobiliário adequado para receber e estimular o usuário. Em segundo lugar, aparecem os serviços: estes possibilitam o acesso à informação e objetivam atender as expectativas e necessidades dos usuários.

Um dos principais serviços desenvolvidos pelo bibliotecário, segundo Rodrigues (2004), é a pesquisa escolar. Essa exige que profissional ofereça um local apropriado para seu desenvolvimento, sendo necessário reformular e trazer novas práticas na organização e realização dos trabalhos escolares, juntamente com os professores e com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Na formação de usuários, o bibliotecário escolar possui competências para o desenvolvimento de habilidades para buscar, recuperar, avaliar e usar a informação em diversos suportes, seja para resolver problemas ou para a construção do conhecimento (SILVA; CUNHA, 2016).

Bibliotecários e professores trabalhando em cooperação no ambiente escolar permitem oferecer serviços e produtos que contribuam para um melhor desenvolvimento das atividades e conteúdos. Isso será capaz de proporcionar maior interação entre os atores do processo de ensino, contribuindo na aprendizagem de forma dinâmica e criativa (SILVA; NUNES; GOMES, 2013). Uma das atividades que contribui com a aprendizagem e promove o trabalho em cooperação entre bibliotecário e professor é a pesquisa escolar, que será abordada a seguir.

3 A PESQUISA ESCOLAR

É interessante enfatizar que a pesquisa faz parte do cotidiano das pessoas na atualidade. Com as variadas fontes de informações que estão disponíveis e contrapondo com os problemas e decisões que surgem no dia a dia, pesquisar, questionar, comparar, comprar, tirar dúvidas são atividades simples que se processadas com informação geram impacto nas decisões e consequentemente em nossas vidas. Desse ponto de vista, tornar esse processo uma atividade consciente e crítica fundamentais é fundamental, na sociedade do conhecimento.

Campello (2012, p. 7) ressalta que “boas bibliotecas propiciam uma aprendizagem peculiar, diferente daquela em que o aluno é um recipiente passivo de informações passadas pelo professor”.

Essas bibliotecas de acordo com a autora, possuem um diferencial na aprendizagem, sendo o próprio aluno quem constrói seu conhecimento, por meio da pesquisa, consultando fontes informacionais, “extraindo delas significados e agregando suas próprias experiências”.

Para Moro e Estabel (2004) a pesquisa escolar tem como princípios básicos

[...] auxiliar o aluno a estudar com independência, planejar, conviver e interagir em grupo, aceitar as opiniões dos outros, usar adequadamente a biblioteca, utilizar as fontes de consulta, desenvolver o pensamento crítico e o gosto pela leitura, adquirir autonomia no processo de conhecimento, aprender a trabalhar colaborativa e cooperativamente, entre outros (MORO; ESTABEL, 2004, p. 1).

Campello (2010, p. 29) acredita que “para o estudante, aprender o processo de busca de informação é tão importante quanto expandir seu conhecimento sobre determinado assunto”. Essa ideia de preparar o estudante para experiências que vão além das atividades escolares, abrangendo atividades do cotidiano, é sempre ressaltada pela autora.

Para que ocorra a construção do conhecimento junto aos alunos, é essencial desenvolver uma consciência crítica sobre a pesquisa escolar, algo que faça sentido, que o aluno tenha claro o porquê, para quê e como buscar informação. Este processo é que viabiliza a construção do conhecimento (PIERUCCINI, 2007). A seguir, serão apresentados os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração desta pesquisa.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Visando alcançar o objetivo geral da pesquisa, trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva. Gil (2010) observa que a pesquisa exploratória pretende oportunizar uma maior familiarização com o problema, deixando-o mais explícito. Em relação à pesquisa descritiva, Gil (2010) observa que esta tem o propósito de descrever as características de uma determinada população ou fenômeno.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é considerada qualitativa. Minayo (2009, p. 21) considera que este tipo de pesquisa

[...] trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não só por agir, mas por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e partilhada com seus semelhantes.

No que se refere ao delineamento da pesquisa, esta pode ser classificada em: pesquisa bibliográfica, documental e estudo de campo. Gil (2008, p. 50) observa que a “pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, constituídos principalmente por livros e artigos

científicos”. A pesquisa documental envolve os materiais que não receberam tratamento analítico e podem ser aperfeiçoados conforme seus objetivos (GIL, 2008). Nesse sentido, foram consultados os documentos internos das bibliotecas, a fim de coletar informações sobre a unidade de informação.

Em relação ao estudo de campo, Gil (2008, p. 57) destaca que esta procura “muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis”. Nessa perspectiva, neste trabalho, apresenta-se uma pesquisa de campo, uma vez que se almeja conhecer as práticas do bibliotecário para a formação de estudantes pesquisadores, nas escolas particulares de Florianópolis/SC.

O ambiente de pesquisa desta investigação é composto por escolas particulares de Florianópolis, que possuem ensino fundamental e médio, e contam com o cargo de bibliotecário no espaço da biblioteca, há pelo menos dois anos.

Optou-se por investigar o Ensino Médio em razão de ser um grupo pouco estudado pela ciência da informação no Brasil. Geralmente, as pesquisas são mais voltadas para o ensino infantil e fundamental, o que atribui relevância a este estudo. Além disso, existe a preocupação de como esse grupo está sendo preparado para a pesquisa e para a aprendizagem autônoma, considerando que a universidade e a formação profissional estão muito próximas dessa realidade.

As escolas particulares foram escolhidas pelo fato de terem biblioteca em sua estrutura, sendo o principal critério para atender os objetivos desta pesquisa. Outro possível ambiente de pesquisa seriam as escolas públicas estaduais, porém a inexistência de bibliotecas nesses espaços as excluiu do corpus de pesquisa. Quanto à preferência por escolas que ofertam o ensino fundamental e médio, isto ocorreu por estas possibilitarem ao estudante um percurso gradativo na aprendizagem e na metodologia adotada, subsidiando o acúmulo de experiências e consequentemente agregando competências.

A atuação do bibliotecário na escola foi limitada há no mínimo dois anos, pois se acredita ser este um tempo hábil para o profissional se familiarizar com o ambiente escolar e suas características. A partir disso, o profissional passa a desenvolver suas ações baseadas nas características da escola juntamente com seu conhecimento profissional, possibilitando a concretização da sua atuação, gerando atividades e serviços na biblioteca, e parceria com os professores, por exemplo.

Para a coleta de dados, optou-se pela entrevista com roteiro pré-estabelecido, combinando perguntas fechadas e abertas. Gil (2008, p. 109) define entrevista como a “técnica em que o investigador se apresenta frente ao pesquisado e lhe formula perguntas, com o objetivo de obtenção de dados que interessa à investigação”.

5 RESULTADOS ESPERADOS

O principal resultado esperado a partir da pesquisa é identificar e dar visibilidade para as ações do bibliotecário no processo de ensino aprendizagem, por meio da pesquisa escolar. Tendo em vista os benefícios desse processo, destaca-se o desenvolvimento de habilidades como a criticidade, criatividade, imaginação, planejamento, cooperação, autonomia e, por consequência, a aprendizagem. Além disso, a pesquisa escolar prepara o estudante para resolver problemas e tomar decisões baseado em informações e conhecimentos, seja na vida pessoal, profissional ou social.

Para atingir ao objetivo geral da pesquisa, pensou-se em três objetivos específicos que são apresentados no quadro abaixo com seus respectivos resultados esperados.

Quadro 1 – Objetivos e resultados esperados da pesquisa

Objetivos	Resultados Esperados
<i>Caracterizar as bibliotecas escolares das escolas particulares de Florianópolis/SC</i>	Apresentação do histórico da BE, infraestrutura, acervo, recursos humanos.
<i>Verificar o perfil dos bibliotecários atuantes nessas bibliotecas</i>	Apresentação do perfil dos bibliotecários no que concerne à possuírem perfil pesquisador, habilidades com tecnologias, cruzando isso com a IES de formação, faixa etária e a busca por aperfeiçoamento.
<i>Mapear as práticas bibliotecárias que contribuem para a formação do pesquisador</i>	Apresentação dos serviços, produtos e projetos desenvolvidos nas bibliotecas ou com a parceria destas com as escolas.

Fonte: Elaborado pela autora, 2016.

A partir disso, pretende-se cruzar as informações sobre o espaço da biblioteca escolar como por exemplo características, infraestrutura, acervo e recursos humanos, com o perfil dos bibliotecários atuantes e suas práticas que contribuem para a formação do pesquisador.

Dessa forma, almeja-se compartilhar práticas realizadas na biblioteca escolar que contribuem com a aprendizagem e com o desenvolvimento de habilidades nos estudantes que irão acompanhá-los durante suas trajetórias, com intuito de melhorar a qualidade de vida. Isso por que, na sociedade atual, as pessoas precisam de informações em qualquer lugar e situação.

REFERÊNCIAS

- CAMPELLO, B. S. **Biblioteca escolar**: conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.
- CAMPELLO, B. S. et al. **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento**: parâmetros para bibliotecas escolares. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- DURBAN ROCA, G. **Biblioteca escolar hoje**: recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.
- FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECAS E INSTITUIÇÕES. **Manifesto para as Bibliotecas Escolares**. 2000. Disponível em: <<http://www.ifla.org/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-guidelines/school-library-guidelines-pt.pdf>>. Acesso em: 15 jun. 2016.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.
- LANZI, L. A. C.; VIDOTTI, S. A. B. G.; FERNEDA, E. **A biblioteca escolar e a geração nativos digitais**: construindo novas relações. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. Disponível em: <<http://goo.gl/kew2H4>>. Acesso em: 8 jun. 2016.
- MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. de S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 9-30.
- MORO, E. L. da S.; ESTABEL, L. B. A pesquisa escolar propiciando a integração dos atores – alunos, educadores e bibliotecários – irradiando o benefício coletivo e a cidadania em um ambiente de aprendizagem mediado por computador. **Revista Renote: Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v.2, n.1, p.1-10, 2004. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/13662>>. Acesso em: 5 abr. 2016.
- PIERUCCINI, I. A busca do conhecimento na escola: a pesquisa escolar e a construção do conhecimento. **Salto para o Futuro**. Rio de Janeiro, 2007.
- RODRIGUES, Â. B. L. A biblioteca escolar como diferencial na compra dos serviços educacionais. In: Seminário Biblioteca Escolar: espaço de ação pedagógica, 3., 2004, Belo Horizonte. **Anais eletrônicos**... Belo Horizonte: GEBE, 2005. p. 31-49. Disponível em: <<http://gebe.eci.ufmg.br/downloads/322.pdf>>. Acesso em: 1 maio 2016.
- SILVA, A. S. R.; NEVES, D. A. B.; GOMES, M. Y. F. S. F. Avaliação da biblioteca escolar para o desenvolvimento de competências informacionais: a experiência da biblioteca do Instituto Federal da Bahia - campus Camaçari. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v.2, n.1, p. 20-40, 2013. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/berev/article/view/106584>>. Acesso em: 28 jun. 2016.

SILVA, J. D. O. da; CUNHA, J. de A. O papel educativo da biblioteca escolar no contexto do Plano Nacional de Educação. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v.21, n.46, p. 45-58, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/38695>>. Acesso em: 17 jun. 2016.